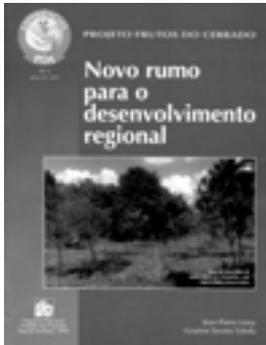


Publicações



Projeto Frutos do Cerrado. Novo rumo para o desenvolvimento regional.

LEROY, Jean-Pierre; TOLEDO, Grayton Tavares. Brasília: PDA, 2001. 128p., il., tab., graf., foto. (Experiências PDA, 1)

Relato da experiência da Rede Frutos do Cerrado. A Rede é formada por agricultores e índios, com o objetivo de defender as florestas tropicais em contraposição à expansão da soja e da pecuária extensiva de exportação. Esse projeto é um programa piloto criado a partir da união de vários povos em defesa das florestas tropicais brasileiras e pretende construir novas alternativas econômicas sustentáveis para a região.



Local harvest: delicious ways to save the planet

SELINCOURT, Kate de. Londres: Lawrence e Wishart, 1997. 229p.

Aborda os benefícios alcançados pelo consumo de alimentos produzidos por pequenos agricultores.

Explica como esses produtos locais são mais saudáveis, saborosos e baratos que os comprados em supermercados. Destaca as vantagens ambientais dessas plantações diversificadas e não-intensivas, que não necessitam de transporte, pois são produzidas, comercializadas e consumidas localmente.



Negócios para Amazônia sustentável

Rio de Janeiro: MMA, 2003. 183p.

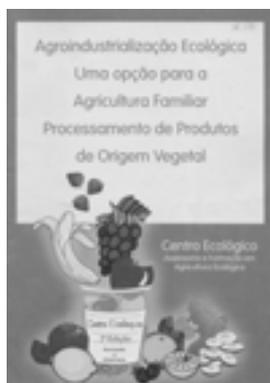
Reunião de inúmeras experiências orientadas para a garantia da sustentabilidade ecológica e econômica de comunidades indígenas, pequenos produtores, seringueiros e castanheiros da Amazônia. Apresenta a arte e cestaria indígena, o artesanato de sementes e fibras vegetais, a castanha do Brasil, as formas sustentáveis de exploração do eco-turismo, as novas alternativas para a borracha nativa, a produção de produtos fitoterápicos e cosméticos, produtos gastronômicos, além de serviços e entidades de assessoria.



Les marchés mondiaux des fruits et légumes biologiques. Opportunités pour les pays en développement dans la production et l'exportation des produits horticoles biologiques.

LIU, Pascal et al. Roma: FAO/CCI/CTA, 2001. 347p.

Coletânea de informações sobre o desenvolvimento do mercado hortícola e o comércio mundial de frutas e legumes orgânicos. Expõe as condições regulamentares de produção e exportação desses produtos para os principais mercados.



Agroindustrialização ecológica. Uma opção para a agricultura familiar: processamento de produtos de origem vegetal.

Rio Grande do Sul: Centro Ecológico Ipê, 2001. 64p., tab., fotos.

Apostila elaborada pelo Centro Ecológico a partir de experiências junto aos agricultores ecológicos. Descreve as características da agroindústria ecológica como uma opção para os agricultores familiares aumentarem sua renda. Apresenta normas gerais para a construção das agroindústrias de pequena escala. Contém receitas de doces, conservas, sucos, além das exigências para comercialização dos produtos.



Tradicional foods: processing for profit

FELLOWS P. (ed.). Londres: Intermediate Technology Publications, 1997.

Manual sobre processamento de alimentos tradicionais da Ásia, África e América Latina. O livro é de interesse não somente para aqueles que se dedicam ao processamento em pequena escala, como também para aqueles que apóiam programas centrados em iniciativas locais, para agências de cooperação e para estudantes de ciências de alimentos e de disciplinas relacionadas.



Esverdeando a Amazônia: comunidades e empresas em busca de práticas para negócios sustentáveis.

ANDERSON, Anthony; CLAY, Jason (orgs.). São Paulo: Peirópolis; Brasília: IIEB-Instituto Internacional de Educação do Brasil, 2002. 202p.

Coletânea de artigos sobre experiências de produção e comercialização de produtos da floresta amazônica. Os estudos apresentados foram realizados durante o período de 1995 a 1996, entre eles destacam-se: a parceria entre a Body Shop e os índios Kayapós da aldeia de A-Ukre, situada na bacia do rio Xingu; outra parceria entre uma grande companhia e uma comunidade indígena surgiu entre a Aveda Corporation, firma com sede nos EUA que produz cosméticos com base em produtos naturais, e os índios Yawanawás, habitantes do estado do Acre; o Projeto Reça, que focaliza a produção do cupuaçu; e a ASSEMA, que centra seu empreendimento no processamento dos frutos da palmeira babaçu colhidos em povoamentos silvestres.

***Todas as publicações estão disponíveis para consulta no Centro de Informação da AS-PTA.**